



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: REDE DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE: PERFIL PROFISSIONAL EM UM MUNICÍPIO DO TRIÂNGULO MINEIRO

Autores: FABIANO HENRIQUE OLIVEIRA SABINO (Relator)
AILTON DE SOUSA ARAGÃO
ROSIMAR ALVES QUERINO
FERNANDA CAROLINA CAMARGO
PEDRO HENRIQUE LUCAS COSTA
FERNANDA SOUSA BATOS DE MORAES

Modalidade: Pôster
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As violências contra crianças e adolescentes revelam a violência estrutural para a qual políticas setoriais são ineficazes. Realidade que exige ampliação dos saberes dos profissionais envolvidos na tomada de decisões para referenciamento. Objetivos: Elaborar um perfil sócio profissional dos participantes da pesquisa que subsidie a elaboração de um protocolo de notificações a partir do método Analytic Network Process (ANP). Metodologia: Aplicação de questionário sócio demográfico; cruzamento e análise das informações do banco de dados e aplicação do instrumento ANP, ambos durante o 1º semestre de 2016. O instrumento compara vertentes para obtenção de resultados: objetivo, subcritérios, critérios e alternativas e também relações internas dentro de cada bloco de respostas. Resultados: De(N)44 participantes 93% foram mulheres e 7% homens. Etnicamente tivemos: 54,5%, brancos; 27,3% negros; 15,9% pardos e 2,3% não responderam. Religião: 50% católicos; 34% espíritas; 7% protestantes; 7% têm outras religiões e 2% não responderam. Ocupação na instituição: 9% educadores; 31,8% assistentes sociais; 4,5% orientadoras educacionais; 13,6% gerentes de unidades; 6,8% psicólogos e conselheiros tutelares; 4,5% policiais militares, gestores sociais, enfermeiros, diretores de atenção psicossocial, coordenadores administrativos e pedagógicos, diretores pedagógicos, servidores do ministério público, jornalistas, chefes de departamento, assistentes de políticas públicas, técnicos em desenvolvimento de projetos corresponderam a 2,3% cada um. Conclusão: A predominância das mulheres junto aos serviços suscita o debate. Nota-se um descompasso entre a graduação informada e os cargos ocupados. Os profissionais aliam a ausência de direitos às violências; a importância da Rede intersetorial; atuação multiprofissional e do fluxo de referência e contra referência.